



NARRATIVAS INFANTIS: CRIAÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Profª Me. Silvia E. Bortolo – Professora do Curso de Pedagogia – silviabortolo@uol.com.br

Profª Drª Caren E. Studer – Professora do Curso de Pedagogia – carencaetano@gmail.com.br

INTRODUÇÃO

A formação de professores no Curso de Pedagogia envolve a preparação dos graduandos na formação de leitores, sendo o desenvolvimento da habilidade de ouvir e de falar uma das funções básicas da escola segundo os PCNs de Língua Portuguesa.

De forma mais específica, a contação de histórias é fator primordial do despertar nos alunos do gosto pela leitura, de como se estrutura a narrativa para crianças e qual o papel do texto escrito nessas narrativas. Entende-se o ato de contar e ouvir histórias como uma forma de aprendizagem e como atividade importante na construção do conhecimento e do desenvolvimento ético e emocional da criança enquanto ser humano. Em relação ao estudo do texto narrativo, não se pretende apresentar a ideia de literatura infantil como apenas um instrumento pedagógico, mas ao contrário, pretende-se refletir sobre a riqueza de detalhes dos textos, a postura do professor e sua relação com a linguagem para o público infantil.

A leitura das histórias infantis provoca diversas reações no leitor que vão do prazer emocional ao intelectual, das simples informações sobre diferentes temas a viver situações variadas.

Quando se diz que o texto é literário, entende-se o caráter polissêmico da palavra, além de elementos como o personagem, o narrador, o espaço-tempo e a relação que estes elementos, no decorrer da narrativa, estabelecem entre si. Todos esses elementos estão presentes nos textos infantis e o professor necessita conhecê-los para conduzir o trabalho com a leitura, com a escrita de textos e com a contação de histórias como forma de promover a habilidade de comunicação a que se pretende no espaço escolar.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Documento Introdutório, "as instituições de educação infantil (pré-escolas) cumprem hoje, mais do que nunca, um objetivo primordial na formação de crianças que estejam aptas para viver em uma sociedade plural, democrática e em constante mudança (...). Ela deve intervir com intencionalidade educativa de modo eficiente visando a possibilitar uma aprendizagem significativa e favorecer um desenvolvimento pleno, de forma a tornar essas crianças cidadãs numa sociedade democrática" (RCNEI, 1998).

FUNDAMENTAÇÃO

Sabe-se que ter o domínio da língua possibilita uma estreita relação com a plena participação social, já que é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, defende pontos de vista, partilha e constrói visões de mundo e produz conhecimento. Esse constitui um dos motivos para despertar na criança o interesse pelas histórias e pela comunicação observando que "o papel da literatura nos primeiros anos é fundamental para que se processe uma relação ativa entre falante e língua." CADERMATORI (2008). Além do mais, a inclinação de incorporação ao texto do universo afetivo e emocional da criança, traduz para o leitor a realidade dele, fazendo uso de uma simbologia que exige a atitude decifrador do intérprete e que é assimilada pela sensibilidade da criança. (LAJOLO E ZILBERMAN, 2010)

Entende-se ainda que o processo de ensino-aprendizagem não acontece apenas no contexto escolar mas em diferentes espaços sociais, capazes de despertar a curiosidade e o interesse pela descoberta do conhecimento. Dessa forma, buscou-se associar um processo de criação de narrativas infantis e o ensino - aprendizagem que desenvolvesse nos alunos do Curso de Pedagogia, a arte de contar histórias, ressaltando sua importância enquanto docente da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao apresentarem as histórias selecionadas, os alunos são capazes de trabalhar alguns itens importantes tanto para a exposição da história como para despertar e prenderem a atenção das crianças já que as primeiras narrativas acontecem na infância e somam-se às brincadeiras dando novas funções a elas, reordenando o conhecimento. . Nesse aspecto,

obra literária recorta o real, sintetiza-o e interpreta-o por intermédio do ponto de vista do narrador ou do poeta e manifesta no fictício e na fantasia um saber sobre o mundo, oferecendo ao leitor modos de interpretá-lo. A literatura é um veículo do patrimônio cultural da humanidade e se caracteriza pela proposição de novos conceitos que provocam uma subversão daquilo que está estabelecido (CADERMATORI, 2008)

Ao se optar pela temática dos temas transversais e não pelas histórias de ficção apenas, compreendeu-se a necessidade de envolver a criança pela leitura e pela contação de histórias do universo diário ou seja da interação com o meio natural e social em que vivem. Assim, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Conhecimento de Mundo – vol. 3- entende-se que:

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca.

Para a elaboração da proposta das atividades foram seguidas as etapas referentes à:

- 1) **Fundamentação Teórica** – aprendizagem dos elementos e da estrutura das narrativas;
- 2) **Produção de Texto** – conteúdo a ser trabalhado, e neste caso, foi a escrita das histórias com temas transversais;
- 3) **Contação de histórias** – habilidades de contar histórias e de motivar o interesse das crianças em interagir com as narrativas.

MATERIAL E MÉTODOS

A proposta das atividades apresentadas neste texto permeou as etapas de preparação, de motivação e de produção de textos, as quais, seguidas com os objetivos específicos, resultaram no trabalho de:

- 1) **Fundamentação Teórica** – conhecimento dos elementos e da estrutura das narrativas por meio de pesquisas e de aulas teóricas;
- 2) **Produção de Texto** – decidiu-se que as histórias versariam sobre temas transversais que favorecem diferentes disciplinas e conteúdos propostos possibilitando a compreensão ainda que de forma simples do que somos, de como vivemos dando forma e conteúdo à nossa história.
- 3) **Correção e adequação dos textos** – apresentadas as histórias, foram feitas correções e adequações quanto à escrita, à coesão e à coerência textuais.
- 4) **Teatralização das histórias** – em novo formato, houve a estilização das histórias para o teatro e apresentadas à sala, trabalhando-se caracterização de personagens, cenário e narração.
- 5) **Elaboração do Livro: "Vamos contar histórias?"** em fase de diagramação e edição, as histórias infantis estão sendo compiladas em livro para crianças.
- 6) **Contação de histórias** -trabalhar a habilidade de contar histórias teve início com o contar histórias selecionadas de outros autores e, a seguir, contar a própria história para a sala. Na sequência, contar a própria história no Projeto Arena da Ciência no Parque do Peãozinho para crianças de Barretos e região.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

A proposta apresentada resultou em 9 (nove) narrativas realizadas cada uma por um grupo de alunos que se envolveram tanto na criatividade da escolha do tema, como na estruturação do texto narrativo para crianças. A participação na escrita por diferentes vozes pôde trazer para o projeto a visão de mundo dos alunos, experiências e valores que compõem o trabalho de formação de professores comprometidos com o processo educacional.

Segundo o desenvolvimento das etapas apresentadas anteriormente, as histórias elaboradas foram:

| Nº | Título das narrativas | Tema escolhido |
|----|--------------------------------|-----------------------|
| 1 | Bianca e o milagre da mensagem | Respeito ao idoso |
| 2 | Duda e as frutinhas | Saúde |
| 3 | Os porquês da fazenda | Meio ambiente |
| 4 | Sobre a água, a gota conta | Importância da água |
| 5 | Verdadeiro tesouro | Formação de leitores |
| 6 | Vamos cuidar da natureza | Meio ambiente |
| 7 | O dentinho preguiçoso | Saúde e higiene bucal |
| 8 | Juquinha e o seu rio Ribeirão | Meio ambiente |
| 9 | Obedecer sempre! | Respeito e obediência |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de narrativas e a contação de histórias infantis embora possam parecer vinculadas a apenas ações voltadas para ensino – aprendizagem e a técnicas pedagógicas para formação de professores, vão além, proporcionando uma reflexão mais ampla de redimensionar o papel do texto narrativo e o interesse pela leitura. As diferentes formas com que se buscou trabalhar a escrita de textos, a diversidade de temas e a contação de histórias permitem a participação de diferentes vozes e a avaliação das intenções dos textos voltados às crianças.

REFERÊNCIAS

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2008
 LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. **Literatura infantil Brasileira: Histórias e Histórias**. São Paulo: Ed. Ática, 2010.
 REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL CONHECIMENTO DE MUNDO VOLUME 3 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf> Acesso em 16/11/2015
 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf> Acesso